

Excelentíssimo Senhores Directores  
do Instituto dos Direitos Humanos  
Internacionais.

Em Austrália, América, Europa e África.

Excelências,

Nós, jovens de Timor Leste, que conseguimos escapar de Timor e hoje estamos escondidos nas terras de Java, viemos solicitar através desta carta mal escrita, a vossa pressão de segurança para a nossa pessoa, às nossas famílias, os nossos colegas e o Povo em Geral que neste momento estamos arriscando, ameaçados, perseguidos e aprisionados nas garras desta difícil situação preconizadas pelos militares indonesios em nossa terra natal. Não podemos fazer mais nada, senão pedir protecção a Deus e as vossas Excelências.

O nosso colega Agostinho Pereira (Mau Laku) que também pretendeu escapar, foi apanhado no aeroporto de Dili munido de cartas das nossas famílias e algumas informações das Violações em Timor. Foi cruelmente espancado mesmo no aeroporto até saiu sangue pelas orelhas. No seu rigoroso inquérito foi forçado a descobrir algumas coisas inclusivamente do nosso escape à Jacarta.

Prezados Senhores, Durante esta última semana dezenas de jovens estudantes e população civis foram apanhados à prisão e alguns até agora desconhece o paradeiro. Em Ainaro, Liquisa, Baucau, Viqueque e Lospalos centenas de pessoas foram apanhados e brutalmente torturados. Aceitamos tudo porque são as consequências duma luta, quanto mais esta luta isolada do Povo de Timor Leste. Por outra parte, no aspecto humanitário presizamos a solidariedade do mundo internacional e das Organizações das Vossas Excelências. A Cruz Vermelha hoje não está a fazer muita coisa segundo a missão específica; é muito limitado nas suas actividades segundo a concordância c/ governo de Jacarta: " Fazem o que vêem, mas não falam nem interferem o que vêem".

Por isso, mais uma vez pedimos a Vossa pressão sobre a Indonésia para segurança vital de todos os perseguidos, prisioneiros, ameaçados, todos os familiares e o povo em geral.

Estamos dispostos a um 'exílio político' se os nossos irmãos em Timor Leste não forem emidiatamente libertados.

Apelamos que esta nossa carta seja divulgada através da rádio, Australia, BBC, Portugal, America, etc, para intensificar a atenção do mundo.

Abracos de tristeza aos Prezados Senhores e a todos os nossos Líderes da Resistência Diplomática.

Jawa, 5 de Setembro de 1992

Sinceramente,

1. Filipe P. Pereira

2. Jose Manuel Sousa

4. Nelson Baptista

6. Mateus Brito Jimenez

3. Clementino F. Oliveira

5. Ventura V. Conceição

7. Profirio da C. Oliveira